

RESUMO

A produção literária brasileira escrita durante o regime político de Ditadura Militar é, ainda, um tema que, apesar de diversos estudos feitos, merece atenção da crítica literária, no sentido de buscar, nas obras produzidas nesse período, uma análise que ressalte o contexto em que foram criadas, não como determinante de sua criação, mas como elemento intrínseco a esse processo criativo. Assim, mais importante que enquadrar uma obra como objeto de denúncia de uma realidade, como a repressão militar de um país, dentre tantos outros que vivenciaram essa realidade, é analisá-la quanto ao seu poder de criação, a fim de reconhecer nela não o homem e a sociedade historicamente situados, mas o homem e a sociedade que poderiam ser, na visão criadora do autor. É com essa intenção que esta dissertação se propôs a analisar a obra *Os que bebem como os cães*, de Assis Brasil. Para tanto, aplicamos conceitos fundamentais da Genealogia do Poder, de Michel Foucault, objetivando interpretar as relações de poder existentes na ficção, como temas extraídos do contexto social em que ela foi produzida e como elementos específicos e necessários à tessitura da obra literária. Para essa análise, consideraremos o método crítico de Antonio Candido como viés metodológico, segundo o qual os fatores não-literários, e, portanto, externos à obra, tornam-se internos, ou seja, passam a fazer parte de sua estrutura, em conjunto com os elementos internos peculiares ao fazer literário, para exprimir uma visão de homem e de sociedade. Apresentamos também um olhar sobre estudos feitos sobre o engajamento e a literatura de resistência – o primeiro, a partir de Benoit Denis e o segundo, da visão de Alfredo Bosi – para entender como a literatura resistiu a essa época de cerceamento da liberdade de expressão, como a ditadura militar brasileira. Dentro dessa perspectiva, constatamos que o ato de escrever, no processo de criação, é um ato de resistir a toda uma realidade que se afirma aos olhos do escritor, seja ela vivida ou imaginada por ele. Nesse sentido, se o contexto de produção é desfavorável à liberdade criadora, tanto mais resistente torna-se essa criação.

Palavras-chaves: Repressão. Resistência. Fatores externos. Fatores internos